



10h-11h45

Pedro Mira Monteiro – “Como que provavelmente”, apogeuamento e morte em Manuel Bandeira

Clara Rowland – A morte dos nomes

11h30-12h45

Burilo Marcondes de Moura – Obscuridades e esperanças na lírica de Manuel Bandeira

Abel Barros Baptista – O melhor deles todos

Amanhã

10h-10h45

Fernando Martins – “Terra de Manuel Bandeira” em alguma poesia portuguesa contemporânea

Jeana Matos – Resistem os grassôlis, Recorre Manuel: a lição de Bandeira a Ofélia

Jeana Matos Frias – Esta língua é minha herança

Festa

16h15-17h30

Sofia Sequeira – Língua atada: dição e inscrição em Manuel Bandeira

Yudith Rosenbaum – Paisagem da janela: uma leitura do poema “A realidade e a imagem”, de Manuel Bandeira

